JCBS, V. 8, n. 3, p. 39 - 42, 2023

JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE

ISSN: 2446-9661

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA MASCULINA SOBRE A RELAÇÃO DA INFECÇÃO PELO HPV E O CÂNCER DE PÊNIS

PERCEPTION OF THE ELDERLY MALE POPULATION ABOUT THE RELATIONSHIP BETWEEN HPV INFECTION AND PENILE CANCER

Autores

Analice Custódio[1]

Danyelle Fernanda Gonzaga da Silva[1]

Gustavo Novelino Reis[2]

João Lucas Carvalho Achkar[2]

Vitor Hugo Leandro de Paula[2]

Regis Araújo Guimarães[2]

Victor Lenin Dias Melo[2]

Eduardo Elias Vieira de Carvalho[3]

George Kemil Abdalla[4]

Douglas Reis Abdalla[1]

Filiação

1 Curso de Enfermagem – Centro Universitário de Talentos Humanos, Uberaba, Minas Gerais, Brasil

2 Curso de Medicina - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Brasil

3 Docente do Departamento de Fisioterapia Aplicada – Instituto de Ciências da Saúde – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Brasil

4 Docente do Departamento de Anatomia – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Brasil

Autor Correspondente

Douglas Reis Abdalla
UniFACTHUS, Uberaba, Minas Gerais, Brasil
E-mail: drabdalla@facthus.edu.br

Resumo

Introdução: O Papiloma Vírus Humano (HPV) consiste em um grupo de mais de 100 vírus relacionados. Desse total 40 vírus infectam os órgãos sexuais, é uma doença infecciosa que transmite o vírus que é responsável pelo desenvolvimento dos cânceres de colo uterino e câncer peniano. O câncer peniano atinge 4.600 homens por ano no Brasil. **Objetivo:** Identificar se a população idosa tem conhecimento sobre o Papiloma Vírus Humano (HPV) e sobre a relação do vírus quanto ao câncer peniano. **Métodos:** Estudo descritivo e quantitativo, que foi realizado com a população de idosos atendidos pela Equipe Saúde da Família (ESF) da Unidade Básica de Saúde (UBS) Ary de Sousa Bonatti – Sacramento – Minas Gerais. Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário validado, sendo composto de questões de múltipla escolha. Foram entrevistados 167 homens atendidos pela Equipe Saúde da Família da Unidade Básica de Saúde Ary de Sousa Bonatti - Sacramento – Minas Gerais. **Resultados:** Foram avaliadas 167 idosos, sendo estas na maioria auto declaradas pardo, casadas, a maioria pai de 3 filhos, com baixo nível de escolarização, e baixo nível econômico, possuindo todos alguma religiosidade. A maioria não possui hábito tabagista, iniciaram a vida sexual antes dos 20 anos, possuem orientação heterosexual, não utilizam preservativo nas práticas sexuais, a maioria não possui histórico de ISTs, revelam não conhecer as formas de contaminação para as mesmas e a maioria não tem realizado investigação para infecção pelo HIV. Com relação à infecção pelo HPV, mais da metade das voluntárias não sabem o que é o vírus HPV, não sabem como se previnir, mas não apresentam histórico de verrugas genitais. Embora não saibam sobre o HPV, reportam saber o que é câncer de pênis. **Conclusão:** Na população idosa foram encontrados centenas de idosos que não tem conhecimento do HPV, tampouco do câncer de pênis e a sua relação com a infecção por este patógeno.

Palavras Chave: Câncer de pênis; Papiloma Vírus Humano; Idosos.

Abstract

Introduction: Human Papillomavirus (HPV) consists of a group of over 100 related viruses. Out of this total, 40 viruses infect the genital organs, making it an infectious disease that transmits the virus responsible for the development of cervical and penile cancers. Penile cancer affects 4,600 men annually in Brazil. **Aim:** To identify if the elderly population is knowledgeable about Human Papillomavirus (HPV) and its relation to penile cancer. **Methods:** A descriptive and quantitative study was conducted with the elderly population served by the Family Health Team (FHT) of the Basic Health Unit (BHU) Ary de Sousa Bonatti in Sacramento, Minas Gerais. A validated questionnaire consisting of multiple-choice questions was used as the data collection instrument. A total of 167 men served by the Family Health Team of the Basic Health Unit Ary de Sousa Bonatti in Sacramento, Minas Gerais, were interviewed. **Results:** A total of 167 elderly individuals were evaluated, the majority of whom self-identified as mixed race, married, fathers of three children, with a low level of education, and low economic status, all of them having some level of religiosity. Most of them were non-smokers, initiated sexual activity before the age of 20, had heterosexual orientation, did not use condoms during sexual intercourse, the majority had no history of sexually transmitted infections (STIs), revealed no knowledge of the modes of transmission for STIs, and most had not undergone testing for HIV infection. Regarding HPV infection, more than half of the participants did not know what HPV was, how to prevent it, but did not have a history of genital warts. Although they were unaware of HPV, they reported knowing what penile cancer is. **Conclusion:** In the elderly population, there were many individuals who lacked knowledge about HPV, as well as penile cancer and its relation to infection by this pathogen.

Keywords: Penile cancer; Human Papillomavirus; Elderly.

Data de submissão: 30 de maio de 2023 Aceito na versão final: 20 de agosto de 2023.

INTRODUÇÃO

A infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) não causa sintomas e se resolve espontaneamente na maioria das vezes. Entretanto, a infecção persistente, sobretudo pelos tipos HPV 16 e HPV 18 por sua maior capacidade carcinogênica, é uma importante causa de múltiplos cânceres em homens e mulheres. (REIS et al., 2010; SERRANO et al., 2018). O HPV é uma das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) mais comuns em todo o mundo. Por haver mais políticas públicas para o rastreamento do câncer de colo, cânceres relacionados ao HPV são diagnosticados mais entre as mulheres do que entre os homens. Nesse sentido, tem havido maior interesse na compreensão da epidemiologia do HPV em homens e das lesões cancerosas relacionadas à infecção nessa população. De acordo com Giuliano et al. (2015), entre os homens, os cânceres relacionados ao HPV são raros, ocorrendo em 1-6/100.000 entre a população em geral.

Segundo Smith et al. (2011), ao analisar e compilar dados de um estudo mundial com homens no Brasil, Colômbia, Tailândia, Filipinas e Espanha, com média de idade de 46 anos, foi encontrada uma prevalência geral de HPV de 16%. A prevalência do HPV em homens abaixo de 30 anos foi de 16% e de 15% naqueles com idade entre 40 e 49 anos. Já para homens com 50 anos ou mais, a prevalência aumentou para 19%. Em todo o mundo, a prevalência de infecção genital por HPV em homens é maior do que em mulheres, sendo que a prevalência por sítio anatômico é maior no pênis do que na uretra. (SERRANO et al., 2018).

O câncer de pênis começa na pele, onde tem o aparecimento de uma ou mais lesões, em homens com fimose essa lesão passa despercebida pois há excesso de pele e inúmeros homens não fazem a higienização correta. A prevenção é feita através da limpeza diária feita com água e sabão, principalmente após as relações sexuais e a masturbação. A cirurgia de fimose é outra forma de prevenir, que ajuda na exposição da glande para a limpeza correta. O preservativo é imprescindível em qualquer relação, pois assim evita o contagio das IST's, como o vírus do HPV. Em casos de diagnóstico positivo esse homem passa por um procedimento cirúrgico onde é feito a remoção de parte desta lesão e é encaminhada ao laboratório para biopsia. Após o resultado o médico decidirá qual o melhor tratamento para esse indivíduo. Em casos positivos o tratamento pode ser feito através de Quimioterapias, Radioterapias ou Imunoterapias (CARVALHO, KANNENBERG, 2007).

Desta forma, o presente trabalho teve por objetivo identificar qual a percepção que a população idosa tem sobre o Papiloma Vírus Humano (HPV) e a relação do vírus quanto ao câncer peniano.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, que foi realizado com a população de idosos atendidos pela Equipe de Saúde da Família (ESF) da Unidade Básica de Saúde (UBS) Ary de Sousa Bonatti – Sacramento – Minas Gerais. Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário validado, sendo composto de questões de múltipla escolha sobre idade, estado civil (solteiro, casado, divorciado ou viúvo), escolaridade (analfabeto, fundamental, médio ou superior), renda familiar (menor que 1 salário mínimo, 1 a 2 salários mínimos, acima de 3 salários), religião (católico, espírita ou evangélico), raça (branca, negra ou parda), filhos (nenhum, um, dois, três, 4 ou mais filhos), conhecimento sobre o HPV, conhecimento sobre câncer de colo de útero e câncer de pênis, hábitos de vida (tabagismo, idade que iniciou a vida sexual, conhecimento quanto ao exame Papanicolau, parceiro sexual, uso de preservativo, histórico de IST's, meios de contaminação e a realização de exames de Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

Os voluntários foram bem orientados sobre as questões por profissionais. Os participantes do estudo receberam o questionário com as instruções e a orientação, e eles não tiveram tempo limitado para respondê-lo; as dúvidas dos participantes foram imediatamente atendidas pelo profissional que aplicou o questionário.

Foram entrevistados 167 homens com idade entre 55 e 96 anos. Dados coletados entre os meses de abril e maio de 2018.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Talentos Humanos, através do protocolo número 0002/2018. Todas os voluntários aceitaram participar do estudo e concordaram assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

As variáveis contínuas foram descritas como medianas, mínimo e máximo, e as variáveis nominais foram o número de ocorrência e porcentagem. As análises estatísticas foram feito usando o software SPSS 20.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com um total de 167 homens entrevistados, de acordo com a tabela 1, a mediana para os idosos do sexo masculino foram de 68 anos, variando entre 55 e 92 anos de idade para os homens. Destes, 114(68,3%) se declararam casados.

Tabela 1. 167 homens entrevistados. Caracterização dos dados demográficos e econômicos dos idosos entrevistados, Sacramento – Minas Gerais, 2018.

Variáveis	**Números (%)**
Idade	**X (mínimo-máximo)**
	68 (55-92)
Estado Civil	**n (%)**
Solteiro (a)	9(5,4)
Casado (a)	114(68,3)
Viúvo (a)	44(26,3)
Escolaridade	**n (%)**
Fundamental	136(81,4)
Médio	25(15)
Superior	6(3,6)
Renda Familiar	**n (%)**
1 a 2 salários	137(82)
Acima de 3 salários	30(18)
Religião	**n (%)**
Católico	101(60,5)
Espírita	27(16,2)
Evangélico	21(12,6)
Outros	18(10,8)
Raça	**n (%)**
Branca	47(28,1)
Negra	16(9,6)
Pardo	104(62,3)
Filhos	**n (%)**
1	11(6,6)
2	59(35,3)
3	71(42,5)
4 ou mais filhos	26(15,6)

Não obteve entrevistados homens analfabetos, porém a maioria 136 (81,4%) tem apenas o nível fundamental. A renda familiar de 137(82%) homens estão entre 1 a 2 salários mínimos. Grande parte dos idosos 101(60,5%) entrevistados frequentam o catolicismo e dizem ir regularmente, homens evangélicos 21(12,6%), nos entrevistados temos os espíritas 27(16,2%). Dos homens idosos entrevistados 47(28,1%) se autodeclaram brancos, 16(9,6%) se autodeclararam negros e autodeclarados pardos 104(62,3%). Todos os entrevistados assumiram terem filhos, a maioria 71(42,5%) tiveram 3 filhos e 59(35,3%) homens tiveram 2 filhos.

Conforme a tabela 2, o total de 91 (54,5%) dos homens entrevistados negaram fazer uso de cigarros. Dos idosos entrevistados 122 (73,1%) tiveram ínicio a vida sexual antes dos 20 anos de idade, não obteve entrevistados que não iniciaram a vida sexual. Dos homens 140 (83,8%) citaram serem heteros e terem parceiras fixas, no total de 27 (16,2%) homens assumiram terem parceiras ocasionais. Porém contam que não fazem o uso de preservativos 139 (83,2%) homens. Não obteve entrevistados que relataram outras opções sexuais. Apenas 9 (5,4%) relatam terem alguma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), todos dizem estar fazendo o tratamento adequado. Quase obteve um empate quanto ao conhecimento de meios de contaminação 82 (49,1%) contra 85 (50,9%) homens. Infelizmente 150 (89,8%) dos idosos mencionaram nunca terem feito o exame de Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

Descrito na tabela 3, dos homens entrevistados 102 (61,1%) não souberam dizer o que é HPV, e na minoria 24 (14,4%) dos homens contaram que sim, sabem o que é HPV. Felizmente, 161 (96,4%) dos idosos não tiveram relatos de verrugas ou lesões no pênis. Com 106 (63,5%) idosos entrevistados contaram que sabem o que é câncer de pênis.

Tabela 2. 167 homens entrevistados. Caracterização dos hábitos de vida e atividade sexual dos idosos entrevistados, Sacramento – Minas Gerais, 2018.

Tabagista	**n (%)**
Sim	76(45,5)
Não	91(54,5)
Idade que teve início a vida sexual	**n (%)**
< 20 anos	122(73,1)
20 a 25 anos	45(26,9)
Parceiro Sexual	**n (%)**
Hetero/Fixo	140(83,8)
Hetero/Ocasional	27(16,2)
Uso de preservativo	**n (%)**
Sim	28(16,8)
Não	139(83,2)
Histórico de Infecção Sexualmente Transmissível (IST)	**n (%)**
Sim	9(5,4)
Não	158(94,6)
Conhece meios de contaminação	**n (%)**
Sim	82(49,1)
Não	85(50,9)
Realizou exame de Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)	**n (%)**
Sim	17(10,2)
Não	150(89,8)

Tabela 3. 167 homens entrevistados. Conhecimento dos idosos entrevistados sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), Sacramento – Minas Gerais, 2018.

Conhecimento sobre Papiloma Vírus Humano (HPV)	**n (%)**
Sim	24(14,4)
Não	102(61,1)
Já ouviu Falar	41(24,6)
Já teve verrugas no pênis	**n (%)**
Sim	6(3,6)
Não	161(96,4)
Sabe prevenir o Papiloma Vírus Humano (HPV)	**n (%)**
Sim	51(30,5)
Não	116(69,5)
Sabe o que é câncer de pênis	**n (%)**
Sim	106(63,5)
Não	22(13,2)
Já ouviu falar	39(23,4)

Este estudo buscou estabelecer o perfil epidemiológico da população masculina da cidade de Sacramento, Minas Gerais, a partir da caracterização de dados demográficos, econômicos, dos hábitos de vida e da atividade sexual de 167 homens entrevistados por meio de um questionário composto de questões de múltipla escolha. Pode-se considerar a partir dos resultados obtidos, ao avaliar o conhecimento da população idosa masculina sobre o HPV, o câncer de pênis, a transmissão e a prevenção da infecção que o estudo traz avanços na literatura, tendo em consideração que a maior parte dos estudos e das políticas públicas são voltadas para o câncer de colo na população feminina. Do mesmo modo, esse trabalho fornece conhecimento valioso para a implementação de programas de saúde pública que visem estabelecer estratégias de prevenção à infecção pelo HPV.

Nesse aspecto, os resultados de 61,1% dos entrevistados não possuírem conhecimento sobre o HPV; 69,5% não saberem como prevenir a infecção; 50,9% dos entrevistados não saberem como ocorre a transmissão; 83,2% não usarem preservativo; (81,4%) terem apenas o nível fundamental; (82%) homens possuírem renda familiar entre 1 a 2 salários mínimos; sugerem maiores políticas públicas para conscientização da população masculina no combate do HPV e do câncer de pênis, principalmente na população socialmente desfavorecida. Segundo Kops et al(2019) sugere que as melhores fontes de informações para homens acerca do HPV é o contato com os profissionais de saúde e a exposição do assunto na mídia, denotando a importância desses meios para a conscientização sobre o HPV, bem como outras IST1s (ANDRADE et al., 2017; LIMA et al., 2021).

Ao discutir HPV é importante salientar sobre o câncer de pênis. Apesar de uma fisiopatologia ainda a esclarecer, há estatísticas que indicam que até 50% dos pacientes que apresentam esse câncer são infectados pelo HPV. O Brasil é um país com alta incidência de câncer de pênis, principalmente em regiões menos desenvolvidas, como norte e nordeste, a faixa etária mais acometida por esse câncer (54%) é a de superior aos 60 anos (VIEIRA et. al, 2020). No nosso estudo, 96,4% dos idosos (55 a 94 anos) entrevistados não relataram aparecimento de verrugas ou lesões no pênis e a maioria (63,5) relatou saber sobre o que é câncer de pênis, um bom indicativo da conscientização acerca dessa doença na região estudada e em uma população mais sujeita à ela.

Uma pesquisa realizada no Brasil com o propósito de avaliar o nível de conhecimento da população acerca do vírus HPV, mais especificamente sobre a influência do gênero e graduação no conhecimento sobre o vírus em questão, executado em um ambiente universitario, demonstrou que as mulheres possuem um conhecimento maior quando se compara ao sexo masculino. Além disso, neste estudo foi afirmado que 83% das mulheres e 66% dos homens sabiam que o HPV causa câncer de colo de útero, mas menos de 30% de todos os alunos sabiam que o HPV pode causar câncer de vulva, ânus, pênis e orofaringe, e menos de 50% sabiam que o HPV pode causar verrugas genitais, anais e orofaríngeas (Biselli-Monteiro et. al, 2020).

Foram encontrados estudos que citam a relação do HPV com os cânceres de colo uterino e pênis. Porém nenhum estudo mensurou o nível de conhecimento da população idosa. Todavia, os referidos estudos evidenciam que há um desconhecimento tanto de indivíduos jovens inseridos no ensino superior na área de saúde, bem como em indivíduos que são adultos e dependentes químicos. Revelando assim que em várias faixas etárias existe falta de conhecimento sobre a relação do HPV com os cânceres de colo uterino e câncer de pênis (CARVALHO etal., 2015; ABDALLA et al., 2017; CUNHA, 2023).

Entende-se portanto que em todas as faixas etárias existe pouco conhecimento sobre a relação do HPV com os cânceres de colo uterino e câncer de pênis. Não foram encontrados na literatura, estudos que avaliam o nível de conhecimento da população idosa em relação ao HPV com o câncer de pênis, assim ficando restrito a índice de discussão. Os resultados têm como limitações uma amostra reduzida (167) e o uso de um questionário que não foi possível determinar a profundidade do conhecimento acerca do tema na população interrogada.

CONCLUSÃO

Frente aos resultados obtidos e trabalhos revisados da literatura, conclui-se que homens entrevistados da população idosa referente à ESF da UBS Ary de Sousa Bonatti – Sacramento – Minas Gerais, possuem limitado conhecimento em relação ao HPV com o câncer de pênis.

Recomenda-se investir mais na prevenção e detecção precoce do câncer de colo uterino e câncer de pênis principalmente em países em desenvolvimento como o Brasil, que não é capaz de atingir e garantir uma cobertura segura na redução de suas incidências, tendo visto que o fator de risco não depende somente de mudanças no comportamento por parte da população, mas também de intervenções das esferas estaduais e municipais na elaboração de políticas mais eficazes e atuantes dentro das Equipes da ESF, onde os profissionais estejam aptos a orientar sobre os fatores de risco para o tipo de câncer citado e assim através da informação a população obter resultados significantes na prevenção e promoção de saúde.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, G.K. et al. Analysis of Knowledge Level in Brazilian Students about Human Papillomavirus Infection and Development of Penile Cancer. Asian Pac J Cancer Prev. 2017 May 1;18(5):1371-1376.

ANDRADE, J. et al.. Vulnerabilidade de idosos a infecções sexualmente transmissíveis. Acta Paulista de Enfermagem, v. 30, n. 1, p. 8–15, jan. 2017.

BISELLI-MONTEIRO, M. et al. Influence of Gender and Undergraduate Course on the Knowledge about HPV and HPV Vaccine, and Vaccination Rate among Students of a Public University. Rev Bras Ginecol Obstet 2020; 42(2): 96–105.

CARVALHO, E. E. V. et. al. Conhecimento de Estudantes Universitários sobre a Infecção Por Papilomavírus Humano. JCBS, v. 1, n. 2, p. 50-55, 2015.

CARVALHO, N.S. et al. Associação entre HPV e câncer peniano: revisão da literartura. DST j. bras. doenças sex. transm ; 19(2): 92-95, 2007.

CUNHA, R.A.P. et al. CONHECIMENTO SOBRE HPV E CÂNCER PENIANO ENTRE OS ACOLHIDOS DE UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA. Jornal de Ciências Biomédicas e Saúde, 8(2): 30-34, 2023.

GIULIANO, A.R. et al. Sero conversion Following Anal and Genital HPV Infection in Men: The HIM Study. Papillomavirus Res. 2015 Dec 1;1:109-115.

KOPS, N.L. et al. Knowledge about HPV and vaccination among young adult men and women: Results of a national survey. Papillomavirus Res. 2019 Jun;7:123-128.

LIMA, M. A. F. de S. et al. O câncer de pênis e a importância da vacinação contra o HPV na sua prevenção / Penile cancer and the importance of HPV vaccination in its prevention. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 4, n. 6, p. 28551–28561, 2021.

REIS, A. A. DA S. et al.. Aspectos clínico-epidemiológicos associados ao câncer de pênis. Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, p. 1105–1111, jun. 2010.

SMITH, M.A. et al The predicted impact of HPV vaccination on male infections and male HPV-related cancers in Australia. Vaccine. 2011 Nov 8;29(48):9112-22.

SERRANO B, BROTONS M, BOSCH FX, BRUNI L. Epidemiology and burden of HPV-related disease. Best Pract Res Clin Obstet Gynaecol. 2018 Feb;47:14-26.

VIEIRA, C.B. et al. A cohort study among 402 patients with penile cancer in Maranhão, Northeast Brazil with the highest worldwide incidence. BMC Res Notes. 2020 Sep 18;13(1):442.